

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS FIETO



OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA
DO TOCANTINS

FIETO

Federação das
Indústrias do Estado
do Tocantins

Construção Civil encerra 2024 com queda no nível de atividade e emprego

Os dados indicam um cenário de desaquecimento na Construção Civil em dezembro, uma vez que tanto o indicador do Nível de Atividade quanto o do Número de Empregados apresentaram queda em comparação com o período anterior, ficando abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Esse comportamento é característico do período, sendo observado também na pesquisa nacional, embora de forma menos disseminada que no Tocantins.

Com isso, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) foi menor que no mês de setembro, passando de 73% para 65%. Esse resultado ficou no mesmo nível que a região Norte, porém 2 pontos abaixo do registrado no relatório Nacional. Os índices de satisfação com a situação financeira e com a margem de lucro operacional mostraram crescimento, embora ainda abaixo de 50 pontos, indicando insatisfação menos acentuada que nos trimestres anteriores.

As principais dificuldades apontadas pelos empresários no 4º trimestre foram a elevada carga tributária, a taxa de juros elevada e a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada. Esses entraves ocuparam o 1º lugar no período

em análise. Já na 2ª posição ficou o item insegurança jurídica que ganhou forças ao subir 3 posições no ranking dos principais problemas.

Além disto, o acesso ao crédito continua sendo um grande desafio para o segmento. No último trimestre de 2024 o índice alcançou o menor nível desde o ano de 2023. Contudo, essa dificuldade também foi identificada tanto no relatório nacional quanto na região Norte.

No que diz respeito aos indicadores de expectativas, embora os resultados ainda se mantenham ligeiramente acima da linha dos 50 pontos, os empresários demonstraram otimismo e esperam um aumento nos próximos seis meses quanto ao nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, número de empregados e compra de insumos e matérias-primas.

Todavia, o índice de intenção a investir ficou em 33,2 pontos, sendo o menor valor da série histórica desde outubro de 2023. No panorama nacional, o desempenho foi semelhante, com intenção a investir também em queda, embora o índice no Tocantins tenha sido mais baixo que a média nacional.

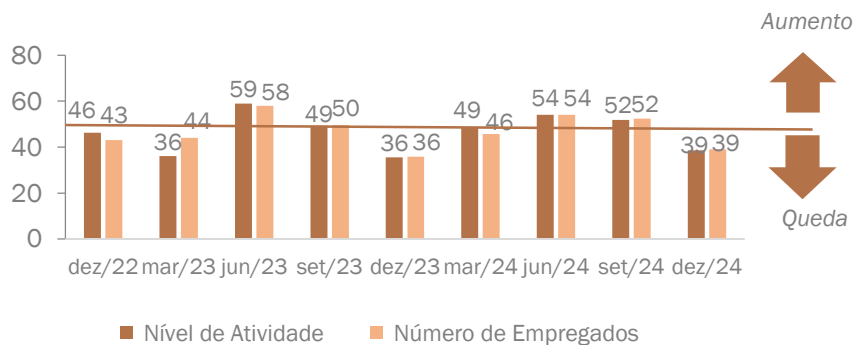
Redução na atividade e mão de obra empregada na Construção Civil

Em dezembro o indicador do Nível de Atividade registrou 39 pontos, ficando 13 pontos abaixo do resultado apurado em setembro de 2024. Ao situar aquém da linha divisória dos 50 pontos mostra que houve uma queda no nível de atividade em dezembro na comparação com o mês anterior.

O indicador do Número de Empregados também ficou em 39 pontos, abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando uma redução no número de empregados em comparação com o mês anterior.

O cenário de desaquecimento é comum neste período no setor da Construção Civil em todo país. Assim, na pesquisa nacional também foi registrada uma queda no nível de atividade e emprego, apesar de menos acentuada que no Tocantins.

Índices de evolução do nível de atividade e número de empregados em Dezembro de 2024
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização da Capacidade Operacional registra queda em dezembro

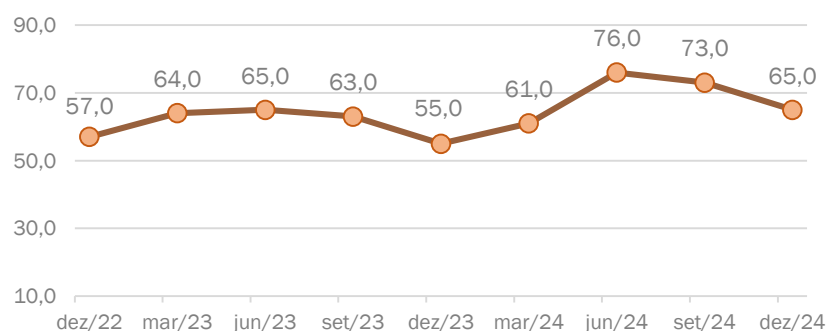
Com a redução no nível de atividade a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) apresentou uma queda de 8 pontos em dezembro em relação ao mês de setembro e de 10 pontos em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Assim como no Tocantins, a Região Norte também alcançou 65% da Utilização da Capacidade Operacional em dezembro.

Já no relatório nacional a UCO registrou 67% se mantendo estável em comparação com o mês anterior.

Utilização da Capacidade de Operação – UCO

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Insatisfação com a situação financeira reduz no último trimestre de 2024

O indicador de satisfação com a situação financeira subiu de 40,2 para 45,3 pontos entre o 3º e o 4º trimestre de 2024, apresentando uma melhora também em relação ao mesmo período do ano anterior, com um aumento de 5,1 pontos.

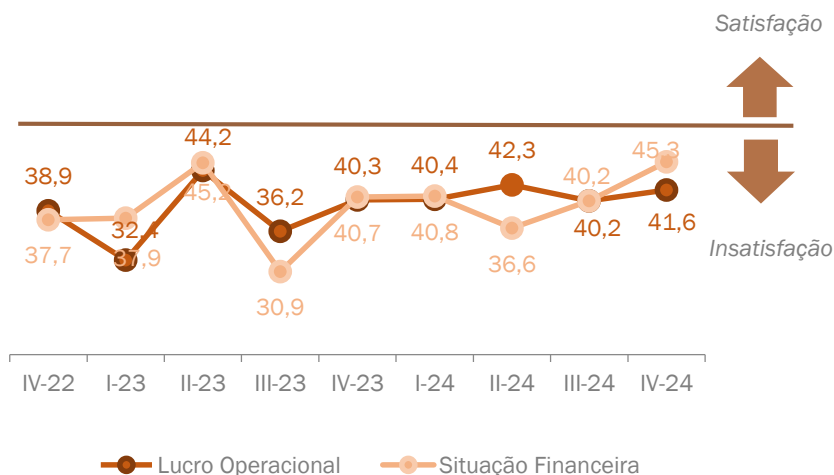
Já o indicador de satisfação com a margem de lucro operacional registrou um crescimento de 1,4 pontos, alcançando 41,6 pontos no 4º trimestre de 2024.

No entanto, ambos os índices permaneceram abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando que os empresários continuam insatisfeitos com a situação financeira e a margem de lucro operacional de seus negócios. Essa insatisfação, porém, é menos acentuada e disseminada que nos trimestres anteriores.

A pesquisa nacional também revelou insatisfação dos empresários no período em análise quanto aos dois indicadores em questão.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

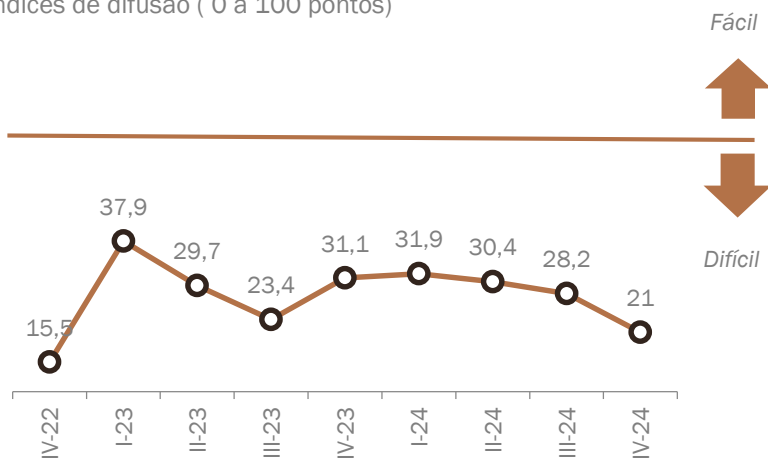


O indicador de Acesso ao Crédito caiu de 28,2 pontos no 3º trimestre para 21 pontos no 4º trimestre de 2024, ficando 10,1 pontos abaixo do índice registrado no mesmo trimestre do ano anterior. Ao se situar aquém da linha divisória dos 50 pontos, o resultado evidencia que o segmento enfrentou dificuldades mais intensas e disseminadas na busca por crédito, atingindo o menor nível desde o 1º trimestre de 2023.

No relatório nacional, embora o índice tenha apresentado desempenho superior ao do Tocantins, alcançando 37,7 pontos, ainda indica que o setor em todo o país enfrentou essa mesma dificuldade.

Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Elevada carga tributária sobe para o 1º lugar

A Elevada carga tributária foi um dos principais gargalos apontados pelos empresários no 4º trimestre de 2024. Esse entrave subiu do 2º para o 1º lugar, no entanto, com um menor percentual de citações, passando de 43,8% para 41,2%, dividindo essa mesma posição com a taxa de juros elevada e a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada. Isso sugere que, embora o problema tributário ainda seja relevante, os empresários também estão cada vez mais preocupados com esses outros fatores.

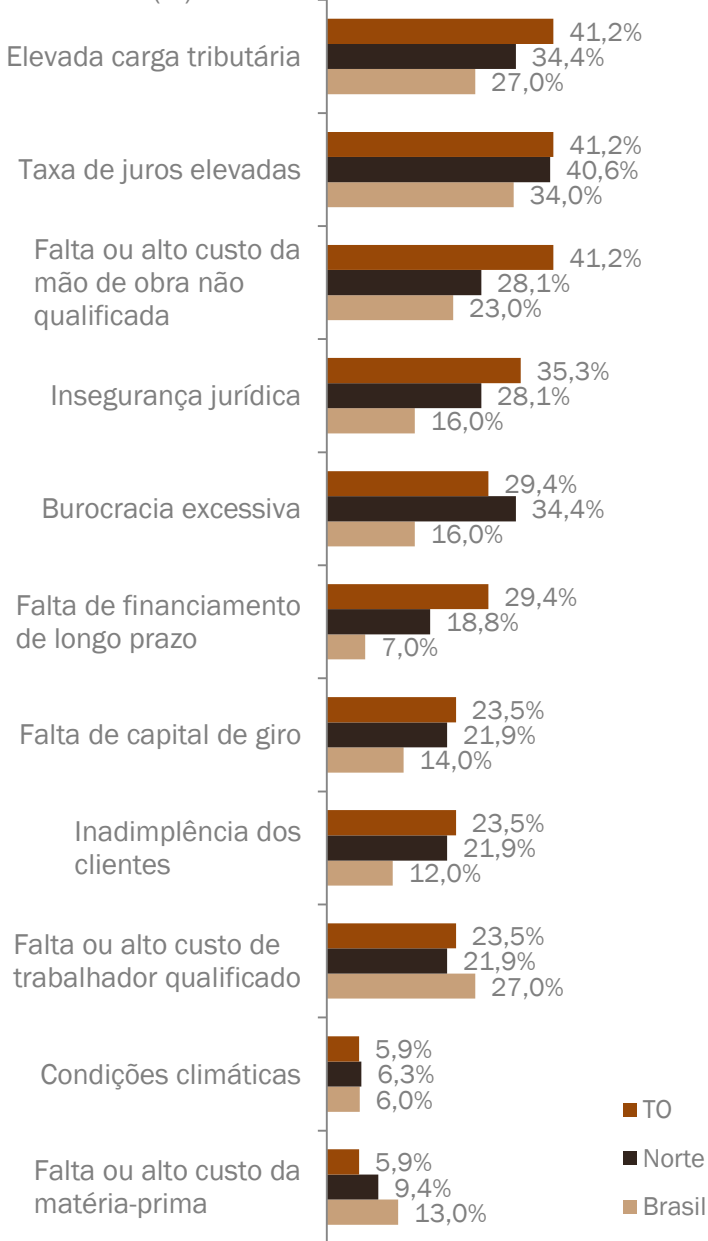
Já a taxa de juros elevada e a falta ou alto custo da mão de obra não qualificada subiram do 3º para o 1º lugar do 3º para o 4º trimestre de 2024, com aumento de 9,9 pontos cada.

Na sequência, na 2ª posição ficou o item Insegurança Jurídica, apontado por 35,3% dos empresários. No trimestre passado ocupou o 5º lugar com 12,5% dos apontamentos, o que mostra que esse gargalo ganhou importância, trazendo preocupações para o segmento.

Já na 3ª colocação ficaram os entraves relacionados a burocracia excessiva e a falta de financiamento de longo prazo, com 29,4% das assinalações cada. A burocracia, que não havia sido mencionada no trimestre anterior, surgiu como uma nova preocupação. Já a falta de financiamento de longo prazo, que já era um problema no trimestre anterior, aumentou significativamente, com um crescimento de 16,9% nas menções, indicando que esse obstáculo se agravou ou se tornou mais perceptível para os empresários.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção

Percentual(%)



Expectativas otimistas

Os indicadores de expectativas para o Nível de Atividade e para o Número de Empregados tiveram um aumento de 2 e 7 pontos, respectivamente. Com esses resultados, ambos os índices situaram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que as perspectivas são otimistas, ou seja, os empresários esperam um aumento no nível de atividade e mão de obra empregada no setor em relação aos próximos seis meses.

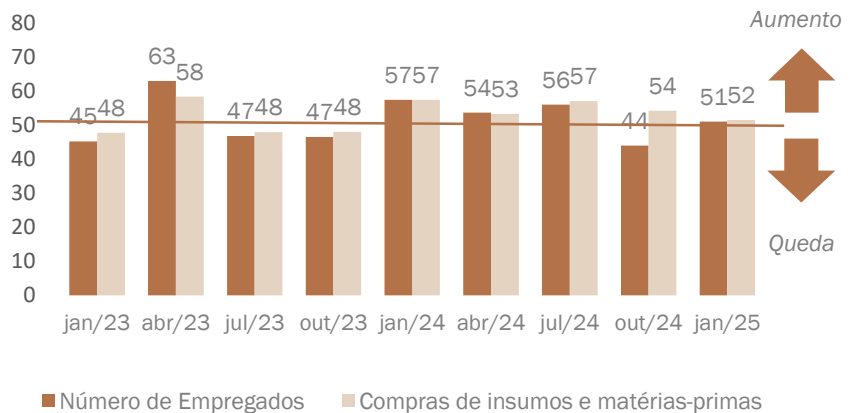
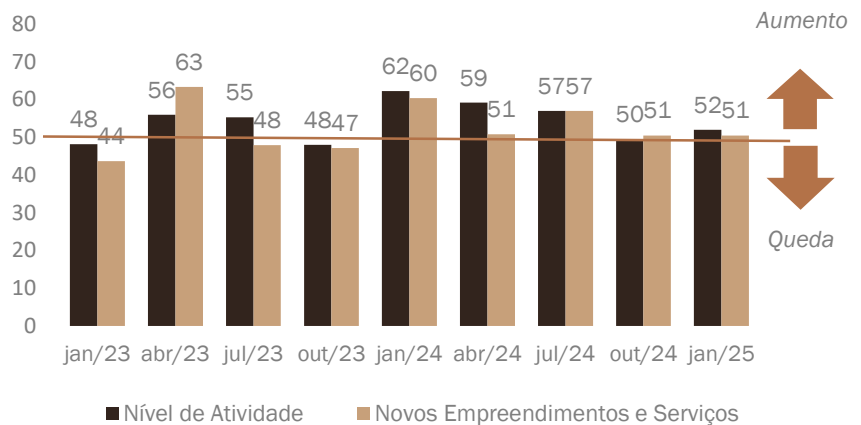
Já o indicador de expectativas para Novos Empreendimentos e Serviços se manteve estável ao registrar 51 pontos em janeiro, o que revela que as perspectivas seguem otimistas.

Já o indicador de expectativas para Compra de Insumos e Matérias-Primas caiu de 54 para 52 pontos entre outubro de 2024 e janeiro de 2025. Contudo, permanece acima da linha divisória de 50 pontos, sinalizando perspectivas de aumento na compra de insumos para os próximos seis meses.

O indicador de intenção de investimento registrou nova queda em janeiro deste ano com uma redução de 3,8 pontos em relação ao mês de outubro. Com 33,2 pontos no período em análise, o índice acumula no total 23,8 pontos de queda entre julho de 2024 e janeiro de 2025.

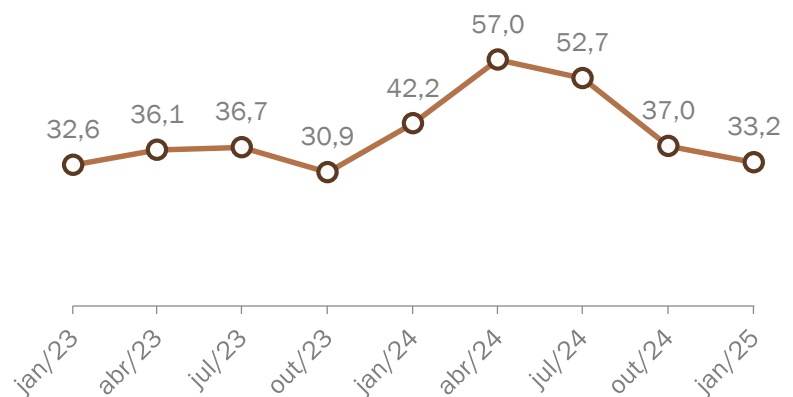
No resultado nacional o índice também apresentou um recuo (0,8 ponto), todavia o desempenho foi melhor que no Tocantins ao alcançar 45,1 pontos. Em contrapartida, na Região Norte ficou em 27,8 pontos.

Índices de expectativa Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



RESULTADOS

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

Margem de Lucro Operacional			Preço Médio das Matérias-Primas			Situação Financeira			Acesso ao Crédito		
II-24	III-24	IV-24	II-24	III-24	IV-24	II-24	III-24	IV-24	II-24	III-24	IV-24
42,3	40,2	41,6	63,9	65,4	72,5	36,6	40,2	45,3	30,4	28,2	21,0

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

UCO (%)			Evolução do nível de atividade			Nível de atividade efetivo em relação ao usual			Evolução do número de empregados		
Jun 2024	Set 2024	Dez 2024	Jun 2024	Set 2024	Dez 2024	Jun 2024	Set 2024	Dez 2024	Jun 2024	Set 2024	Dez 2024
76,0	73,0	65,0	54,2	51,9	38,6	47,0	51,9	40,8	54,2	52,4	39,1

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

ÍNDICES DE EXPECTATIVAS												Índice de Intenção de Investimento		
Nível de atividade			Novos empreendimentos e serviços			Compra de insumos e matérias primas			Número de empregados					
Jul 2024	Out 2024	Jan 2025	Jul 2024	Out 2024	Jan 2025	Jul 2024	Out 2024	Jan 2025	Jul 2024	Out 2024	Jan 2025	Jul 2024	Out 2024	Jan 2025
57,1	49,5	52,0	56,7	50,5	50,5	56,7	54,2	51,5	56,2	44,0	51,0	52,7	37,0	33,2



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Perfil da amostra: 18 indústrias, sendo 13 de pequeno porte e 5 de médio e grande porte

Período de coleta: 7 a 17 de janeiro de 2025